

inFaup

N°7

01.12.20



Espaço estudante

Todo o trabalho do primeiro ano é bastante abstracto mas é a aprendizagem da arquitetura na sua essência, algo que considero imprescindível.

É, sem dúvida, um privilégio estudar na melhor faculdade de arquitetura do país. Todas as aulas transmitem inspiração e motivação que demonstram a importância da arquitetura e o seu impacto na vida das pessoas. É impossível ficar indiferente.

Débora Manso, 1º ano

Aos caros colegas estudantes, aos professores, aos arquitetos que por essa Escola passaram. A qualquer um que ame e respire arquitetura, mesmo que hoje com certa dificuldade. Sou e serei breve.

Bertolt Brecht afirma que nada deve parecer impossível de mudar, e, nestes tempos, gosto de sempre lembrá-lo, aproveitando-o, outrossim, para dizer ainda mais: não devemos temer o mudar. Mudar sem esquecer quem somos, afinal, tanto para nós quanto para Lina Bo Bardi, "ser moderno radica, precisamente, em diminuir sua urgência, em ser fiel à história, à realidade".

Portanto, não tenhamos medo, sigamos com força e coragem para enfrentar o agora e o devir: a saudade se expressará pelas nossas mãos.

Gabriela Biscotto, 2º ano

Novembro. Mais um mês desta atípica normalidade.

Há coisas deste presente anormal que pertencerão ao normal futuro. E há coisas que continuarão iguais independentemente do tempo.

A importância da nossa participação, por exemplo. A importância de escolhermos, aqui ou a 10000 km de distância, uma associação de estudantes ou o presidente da nação mais rica do mundo.

Tempos pródigos estes, quando oitenta e nove por cento dos alunos da nossa faculdade dispensam a oportunidade de eleger um órgão que os representa.

Será esta uma das diferenças destes tempos desiguais?

Infelizmente, há coisas que continuam a ser o que eram e outras que continuarão a ser o que agora são. E todos continuaremos na expectativa da mudança que não queremos escolher.

Novembro. Mais um mês desta típica anormalidade.

Sara Fonseca, 3º ano

A chegada de novembro fez-nos constatar que já não estamos em março, mas sim com 2021 à distância de um passo.

A pandemia exigiu não só uma adaptação física, mas também uma atualização mental do que é o tempo. A inconstante evolução da saúde de todos não nos permite fazer planos a longo prazo, mas antes viver quase semana-a-semana.

Com a certeza de todos querermos continuar juntos ao longo deste ano, é imperativo realçar a importância de nos mantermos seguros.

Com um sorriso, encarar a realidade. Com esperança, esperar que melhores (ou pelo menos nunca piores) meses virão.

Rui Matias, 4º ano

Nós, como alunos do quinto ano, também ainda estamos tentando nos acostumar com a "nova faup". Devido à pandemia, temos muitas restrições. Não é errado dizer que apreciamos aquilo que não possuímos mais.

Dito isso, sabemos que essas restrições são benéficas para todos nós. O estudo à distância passou a fazer parte da nossa rotina diária. Respeitamos as novas regras, mas ainda esperamos uma faup sem corona.

Mohammad-Mahdi Rumi, 5º ano

TOP 3

Isabel Sobral

(Béu/ Belinha)

Filmes:

- Milagre na cela 7
- Braveheart
- O Senhor dos Anéis

Música:

- Always remember us this way, Lady Gaga
- Blinding Lights, The Weeknd
- Time is running out, Muse

Livros:

- A culpa é das estrelas, John Green
- O diário da nossa paixão, Nicholas Sparks
- Foi sem querer que te quis, Raul Minh'Alma

Como funciona a nossa faculdade...

Este mês ocorreram as eleições para dois órgãos importantes na vida de um estudante: A Associação de Estudantes, que vai defender os seus interesses, e a eleição dos estudantes que nos vão representar no Conselho Geral da Universidade do Porto.

Este Conselho é um órgão de governo da Universidade, sendo da sua responsabilidade a gestão das várias situações que vão ocorrendo, tendo como função a eleição do Reitor, bem como a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento e Relatório de Actividades e Contas da Universidade.

Para a eleição da Associação de Estudantes houve uma abstenção infeliz de 89%. Se queremos ver a mudança, temos de a ser, tudo começa pelo mero e importantíssimo voto. A tomada de posse dos órgãos sociais da AEFAUP decorreu no passado dia 19 de novembro, onde o Diretor da FAUP, João Pedro Xavier, entre outros, nos dirigiu umas palavras, com especial foco na revisão do plano curricular da Escola. Desta maneira, e já com base nisso, o Departamento de Políticas Educativas vai procurar promover a sua discussão e debate que será tão importante e influenciará os estudantes por vir.

Estando o final do mês a aproximar-se, e as entregas a começar, só te podemos desejar bom trabalho. Vai correr bem!

Caso te depares com alguma situação, quer seja com um colega, docente ou funcionário/a, que não consigues resolver sozinho/a, procura-nos na Associação!

Bom trabalho e usa a máscara!

- Departamento de Políticas AEFAUP

O que são as AGE?

As Assembleias Gerais de Estudantes [AGE] são um espaço privilegiado na discussão e intervenção democrática de todos os estudantes da FAUP sobre a instituição em todas as suas dimensões. Da discussão neste espaço nasce consenso e resultados que podem mudar o nosso modelo de ensino, e sobretudo, a forma como pensamos sobre ele.

Propõe & Participa

Qualquer membro da AEFAUP pode propor temas à discussão: tanto nos “Outros Assuntos” quanto propondo um novo Ponto da Ordem de Trabalhos (um tema muito importante), enviando um e-mail para a Mesa da AGE.

Na próxima AGE...

Numa próxima sessão, pretende-se rever e aprovar um novo Regulamento da Assembleia Geral de Estudantes, propondo novas formas de intervenção que tornem as discussões mais dinâmicas. Deste modo, procura-se atrair cada vez mais participantes para as AGEs, ampliando, assim, o debate democrático dentro da FAUP.

Uma das alterações que foram efetuadas devido à pandemia foi a necessidade de um Compromisso de Honra para aceder às sessões de AGE via plataforma online Zoom. O Compromisso destina-se a informar os participantes e a torná-los responsáveis pelas condições que devem garantir para que as discussões da AGE continuem a decorrer de modo transparente e íntegro. Propõe-se no novo Regulamento o preenchimento do Compromisso de Honra de modo mais fácil.

Diz o que melhoravas

Traz à tona opiniões, críticas, alternativas e hipóteses de melhoramento das Condições de Ensino e Aprendizagem neste regime pandêmico e sobretudo aquilo que gostavas de ver diferente no próximo Plano de Estudos, entre outros assuntos.

Contacta-nos através de
mesa.agefaup@gmail.com

Acompanha-nos nas redes sociais
Instagram: @mesa.agefaup
Facebook: Mesa da AGE - FAUP

- Mesa da A.G.E. da AEFAUP

Já conheces o... atelier in.vitro?

Casa António Patrício, Porto | 2016-2018

« A Casa de António Patrício está integrada num conjunto de três casas num lote estreito e comprido com três pisos, um deles em cave, duas frentes e duas fachadas. Apresenta uma organização típica da casa burguesa portuense do início do século XX, com os dois pisos superiores destinados ao uso diário e interligados entre si através de uma escada central, e com o piso em cave destinado a um uso mais técnico e com acesso através de uma escada secundária.

Apesar do razoável estado de conservação em que a casa se encontrava, a intervenção já tinha sofrido alterações no sistema construtivo e na dimensão e localização de alguns elementos que caracterizavam e tornavam necessária a sua intervenção. Nesse sentido, procurou-se preservar os elementos construtivos existentes e intervir pontualmente nas zonas mais degradadas, utilizando soluções baseadas em materiais e técnicas tradicionais, com o mínimo impacto no edifício, preservando e valorizando as suas características originais pretendidas pelos proprietários. A introdução de novas infra-estruturas, nomeadamente de redes de águas, eléctricas, de telecomunicações e de climatização, importantes para o bem-estar, conforto e de segurança do edifício, foi pensada de forma a colidir o menor número de elementos construtivos existentes.

O piso -1, em pior estado de conservação, e com uma relação directa com o exterior, pretendia potenciar, foi alvo de uma maior transformação em termos de elementos construtivos e de organização espacial. Neste piso assumiu-se uma linguagem mais contemporânea, com a criação de um espaço único, amplo, com aberturas mais francas para o exterior. Nos dois pisos superiores, piso térreo e 1º piso, que mantiveram o uso original, respectivamente, a intervenção foi pontual, decorrente de necessidades específicas, nomeadamente pela preservação de tectos, soalhos e carpintarias interiores. Nas instalações sanitárias, procurou-se adotar materiais de revestimento compatíveis com os existentes, com o intuito de manter alguma continuidade entre os espaços.

A fachada posterior, que se encontrava em muito mau estado de conservação, foi substituída por uma nova fachada em estrutura de madeira, repondo os materiais originais, com a aplicação de chapa ondulada na zona central, rebocando o restante da alvenaria de pedra correspondente às instalações sanitárias. Em ambas as fachadas que se encontravam num estado de conservação muito precário, foram substituídas as janelas em madeira, melhorando a eficiência energética e o comportamento acústico do edifício.

(Memória descritiva disponível em [www.in.vitro.pt](#))

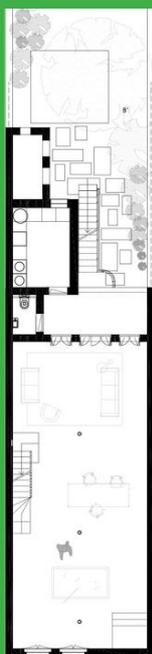
iguais e insere-se
e jardim nas trasei-
do século XX, com
vés de uma escada
so através de uma

a fachada posterior
dos vãos que a des-
rou-se reabilitar os
gradas e/ou descar-
ais, minimizando o
e respondendo ao
adamente hidráulico
lhorar os níveis de
os possível com os

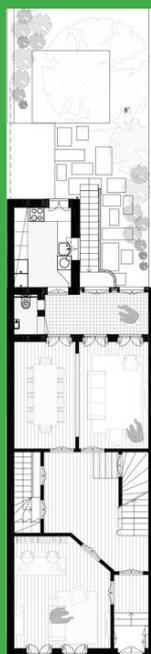
m o jardim que se
entos construtivos
emporânea através
ogradouro. (...) Nos
salas e quartos, re-
cíficas, optando-se
sanitárias e na cozi-
entes, como a mar-

rvação, teve de ser
eriais e alinhamen-
o volume lateral em
chadas, as janelas,
tuídas por réplicas
do edifício.»

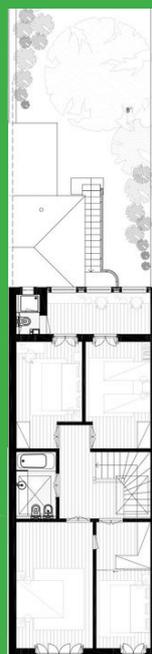
l no site do atelier.)



Piso -1



Piso 0



Piso 1



Cobertura

(Fotografias e desenho disponíveis no site do atelier.)

2f	3f	4f	5f
	1	2 17h “Japan: Parallel Sessions 3 Jin Taira” ISCTE video-conferência	3 19h “Talvez.. Monsanto” TNSJ
7 17h00 “FAUP 40 anos . 40 livros” FAUP Video-conferência	8 Exp. “Século monstro” Galeria Municipal de Matosinhos	9 16H “Curadoria de Arquitectura e Estruturas Expositivas” FAUP	10 19h30 Três Tristes Tigres Passos Manuel
14 Semana das Dissertações FAUP	15 20h David Bruno Casa da Música	16 20h45 “Amor Fati” Cinema Trindade	17 15h-19h “Architecture as a Hypertext” Galeria Nuno Centeno
21 Exp. “Mais que arquitetura” FIMS	22 20H30 “Jazz à Mesa: Porta-Jazz apresenta Blind Dates” Maus Hábitos	23 Último dia de “100 Anos de Nadir, Inéditos” Reitoria da UP	24 10h - 16h Mercado de Natal do Porto Praça da Batalha

Agenda Dezembro:

	6f	sábado	domingo
.	4 18h30 Con- versa sobre o livro de artistas estranhos Serralves	5 Exp. “Louise Bourgeois Descalçar um tormento” Serralves	6 Manhã gratuita em Serralves
s uel	11 19h Ciclo “À sexta com Bethoven” Casa das Artes Último dia da Anuária	12 10h Mercado Porto Belo Praça Carlos Alberto	13 10H30 “Gabri- ela Albergaria - A natureza detesta linhas retas” Culturgest
e xt” o	18 19h30 “1984” - Sara Bernardo Teatro Campo Alegre	19 Último dia para ver “Siza - Inédito e Desconhecido” FIMS	20 9h Mercado Artesanato do Porto Praça de Para- da Leitão
er- al	25 Sozinho em casa, o pesadelo	26 17h45 “A cidade onde envelheço” Cinema Trindade	27 Exp. “Manoel de Oliveira Fotógrafo” Serralves